

somos **COOP** »



Sistema **OCB/GO**

FECOOP CO/TO - OCB/GO - SESCOOP/GO

Análise Econômica
do Cooperativismo
Ramo Crédito





2020





SUMÁRIO

Introdução	6
Metodologia	7
Cooperativismo de crédito em Goiás	8
Cooperados	12
Empregos	13
Princípios cooperativistas	14
Taxas de juros e tarifas de serviços financeiros	15
Ativos totais	17
Operações de crédito	18
Depósitos	21
Movimentação econômica	23
Patrimônio líquido	24
Sobras antes das destinações	25
Considerações finais	26
Referências	27
Anexo I - ranking das cooperativas de crédito (singulares) - total de cooperados	28
Anexo II - ranking das cooperativas de crédito - patrimônio líquido (r\$)	29



INTRODUÇÃO

O cooperativismo de crédito tem assumido cada vez mais relevância na economia e na sociedade, desempenhando importantes papéis na geração de renda e empregos para a população brasileira. Além disso, tem alcançado locais e comunidades que estariam excluídos do acesso a serviços e produtos financeiros caso dependessem exclusivamente da assistência de instituições bancárias tradicionais.

Conforme destaca o Relatório Técnico de 2019 da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para o SICREDI, a oferta de crédito no Brasil ainda se caracteriza pela concentração em grandes bancos comerciais, o que tende a condicionar os clientes a “elevadas taxas de juros, tarifas onerosas, excesso de burocracia, custos das garantias, escassez de alternativas de acesso a crédito”. Neste contexto, as cooperativas de crédito têm se consolidado no mercado nacional como alternativa de acesso a estes serviços “em condições mais vantajosas e menos onerosas para famílias e empresas”, atraindo cada vez mais atenção do público consumidor.

Outro benefício do cooperativismo de crédito é a possibilidade de participação dos associados na gestão estratégica das cooperativas. O cooperado assume não apenas posição de cliente, mas de dono do negócio, sendo contemplado com os diferenciais competitivos dos produtos e serviços financeiros oferecidos, participação nas sobras e envolvido na implementação das estratégias dentro da gestão democrática que é preconizada pelo modelo.

Dessa forma, o aumento da importância das cooperativas do ramo crédito indicada em algumas publicações e reiterada nos meios de comunicação, evidencia a extrema relevância da elaboração de análises dessas cooperativas, abordando tanto os aspectos sociais quanto econômico-financeiros.

O presente trabalho visa apresentar e explicar a evolução do cooperativismo de crédito no Estado de Goiás mediante análise de dados que identifiquem o comportamento e a configuração de alguns tópicos, tais como: i) presença no Estado em termos de quantidade de cooperativas, postos e unidades de atendimento, número de cooperados e sua distribuição nos municípios; ii) impacto econômico-financeiro, destacando os montantes agregados de patrimônio líquido, depósitos, ativos, operações de crédito, sobras e movimentação econômica; iii) impacto social, demonstrado pela criação de postos de trabalho; iii) diferencial competitivo, expresso por meio do comparativo de taxas de serviços e tarifas de anuidade.



METODOLOGIA

Os dados utilizados no presente estudo foram coletados de fontes secundárias, sendo elas o Banco Central, Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), questionário do Sistema OCB/GO e Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro (GDA), e tendo como período base dezembro de 2019.

No que se refere ao quantitativo de cooperados, patrimônio líquido, depósitos, ativos totais, operações de crédito, tarifas de serviços e movimentação econômica, os dados foram extraídos da base do Banco Central, sendo consideradas 33 cooperativas, todas com matriz no Estado de Goiás e registradas no Sistema OCB/GO. Vale destacar que os dados referentes ao detalhamento das operações de crédito têm origem da plataforma Ifdata do Banco Central e foram tratados para convergirem com as informações do documento 4016 – Balanço Patrimonial.

As informações referentes ao quantitativo de empregados, salário médio, taxas de juros e princípios cooperativistas foram obtidas por meio de questionário elaborado pelo Sistema OCB/GO, que contou com 28 cooperativas de crédito respondentes.

A análise da classificação da carteira de crédito e da rentabilidade das cooperativas goianas foi realizada a partir dos dados extraídos do Sistema GDA, sendo a comparação com o consolidado bancário advinda de dados do FGCOOP. Desta última fonte, também foram obtidos os dados de número de postos de atendimento e distribuição de cooperados por município, não restringindo a base às cooperativas registradas no Sistema OCB/GO.

Todos os dados foram analisados e tratados para elaboração das tabelas e gráficos, sendo os valores monetários de anos anteriores deflacionados pelo Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre a data base de cada ano e dez/19.



COOPERATIVISMO DE CRÉDITO EM GOIÁS

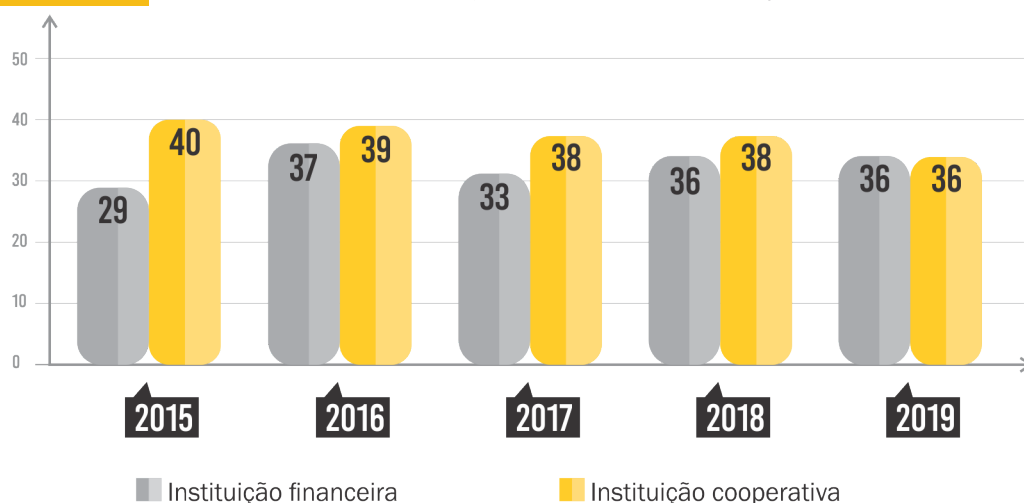
Em 2019, as 33 cooperativas de crédito com registro ativo no Sistema OCB/GO, somaram um total de 221.814 cooperados e uma movimentação econômica de R\$ 8,9 bilhões.

Com base em dados do FGCOOP, a representatividade total do cooperativismo de crédito se expressa na presença de associados em 245 cidades goianas, de um total de 246, sendo Mimoso de Goiás o município com nenhum registro de cooperado. As cooperativas de crédito estão presentes em 106 municípios goianos, atendendo a 78,9% da população goiana por meio de sedes e postos de atendimento cooperativistas. Destes, 3 municípios contam somente com cooperativas de crédito como instituição financeira, tendo todos eles menos de 5 mil habitantes.

Quando analisada a quantidade de instituições financeiras mercantis atuantes no Estado de Goiás – seja por meio de agências, posto de atendimento ou posto de atendimento eletrônico – verifica-se estabilidade nos dois últimos anos. No mesmo período, a quantidade de instituições financeiras cooperativas, independente de registro no Sistema OCB/GO, apresentou redução em razão da incorporação de duas cooperativas. Nesta conjuntura, as cooperativas de crédito representaram 50% da quantidade de CNPJs com algum tipo de atuação no segmento.

1 Os municípios assistidos somente por cooperativas de crédito são: Água Limpa, Gameleira de Goiás e Urutai.

GRÁFICO 1 *Quantitativo de Instituições Financeiras e Cooperativas Atuantes*



FONTE: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Banco Central

Ainda neste sentido, destaca-se o aumento de 21,6% no número de postos de atendimento cooperativistas em 2019 no Estado de Goiás, finalizando o ano com 186 unidades. Quando consideradas suas sedes, o número de unidades de atendimento no Estado sobe para 219.

A seguir, estão relacionados os 5 municípios goianos com maior número de sedes e postos de atendimentos cooperativistas. Vale ressaltar que Goiânia é a 8ª cidade neste quesito, quando considerados todos os municípios brasileiros, ficando atrás somente de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Blumenau, Rio de Janeiro, Florianópolis e Brasília.

TABELA 1 Cidades goianas com maior número de Sedes e Postos de Atendimento

CIDADE	SEDES E POSTOS DE ATENDIMENTO
GOIANIA-GO	46
ANAPOLIS-GO	10
RIO VERDE-GO	9
APARECIDA DE GOIANIA-GO	7
CATALAO-GO	7
TOTAL	79

FONTE: FGCOOP (2020)



COOPERATIVISMO DE CRÉDITO EM GOIÁS

Na tabela 2 a seguir, estão apresentadas as 10 cidades com maior número de cooperados, considerando pessoas físicas e jurídicas. Ressalta-se que o número de cooperados por cidade também considera aqueles associados a cooperativas de outros Estados.

TABELA 2 Cidades Com Maior Número De Cooperados (Pessoa Física e Jurídica)

CIDADE	NÚMERO DE COOPERADOS
GOIANIA-GO	82.825
RIO VERDE-GO	35.195
ANAPOLIS-GO	17.855
QUIRINOPOLIS-GO	17.348
MINEIROS-GO	16.655
JATAI-GO	11.670
CRISTALINA-GO	10.916
APARECIDA DE GOIANIA-GO	10.105
CATALAO-GO	9.351
LUZIANIA-GO	8.779
TOTAL	220.699

FONTE: FGCOOP (2020)

Nota-se, ainda, que o cooperativismo de crédito vem atuando de maneira contrária aos bancos comerciais que, em 2019, reduziram em 4,2% seu número de agências e em 8,6% seu número de postos de atendimento bancários. Esse movimento inverso, pode ser explicado pela estratégia de atuação cooperativista, que preza pelo relacionamento com seus clientes e associados.

Analisando o perfil das 33 cooperativas registradas no Sistema OCB/GO, identificou-se que 3 são Centrais e 30 são Singulares, sendo que destas, 28 são de categoria Clássica e 27 são de critério Livre Admissão, conforme tabela a seguir.

² Uma pessoa física ou jurídica pode ser associada a mais de uma cooperativa e, neste caso, é contada mais de uma vez nos dados da estatística em questão.

TABELA 3 Classificação das cooperativas por classe, critério de associação e categoria

CLASSE	QTDE	CRITÉRIO DE ASSOCIAÇÃO (SINGULARES)	QTDE	CATEGORIA	QTDE
Singular	30	Empregados ou Servidores	2	Clássica	28
Central	3	Empresários	1	Plena	2
Confederação	0	Livre Admissão	27	Capital e Empréstimo	0
TOTAL	33	TOTAL	30	TOTAL	30

FONTE: Banco Central (2020)

A classificação das cooperativas de crédito em categorias, conforme apresentado anteriormente, é realizada pelo Banco Central de acordo com as operações praticadas e os riscos envolvidos, conforme Resolução 4.434/2015, sendo:

■ **Cooperativa de crédito clássica:**

As autorizações de atuação para esta categoria de cooperativa, possui restrições de atuação em operações com ouro, moeda estrangeira, variação cambial, derivativos, commodities, entre outras.

■ **Cooperativa de crédito plena:**

Autorizadas a operar com ampla atuação e podem praticar todas as operações previstas pelo Sistema Financeiro Nacional, observadas as restrições legais e regulamentares.

■ **Cooperativa de crédito de capital e empréstimo:**

As cooperativas enquadradas nesta categoria, além das restrições previstas para a categoria clássica, não podem ainda captar recursos ou depósitos, ficando suas operações limitadas apenas ao capital integralizado pelos seus cooperados.



COOPERADOS

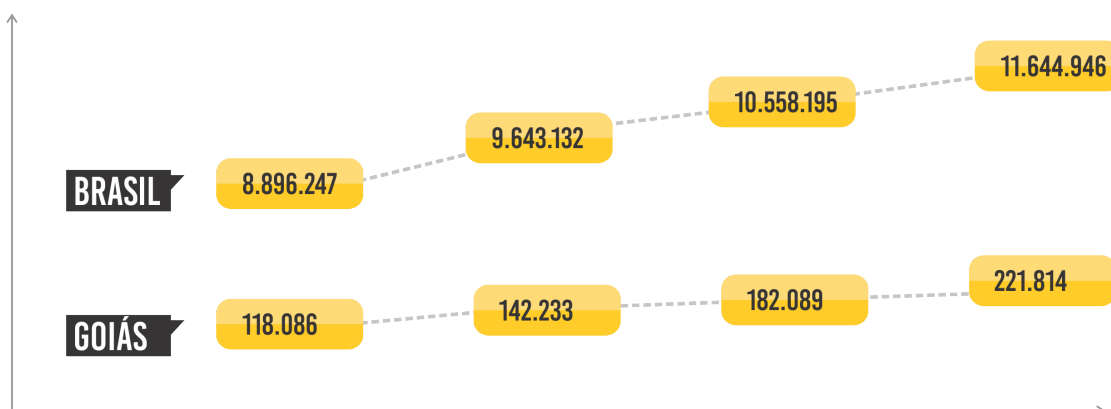
Em 2019, as cooperativas de crédito do Estado de Goiás fecharam o ano com 221.814 associados, sendo 157.947 pessoas físicas e 63.867 pessoas jurídicas. Esse quantitativo responde por 17,3% da totalidade do número de cooperados da região Centro Oeste.

O número de associados a estas cooperativas de crédito representa 3,16% da população goiana, enquanto os cooperados do ramo crédito brasileiro representam 5,54% da população do país.

Importante ressaltar que, no referido ano, houve um crescimento de 21,8% no número de associados a cooperativas de crédito goianas, taxa superior ao cenário nacional, que registrou variação de 10,3%. Tal resultado demonstra uma melhora da representatividade das cooperativas de crédito no Estado.

Em relação à participação feminina, o quadro de cooperados era representado em 39,3% por mulheres, resultado este estável em relação aos três anos anteriores e seguindo tendência do cenário do cooperativismo de crédito brasileiro. O ranking das cooperativas goianas por número de cooperados encontra-se no Anexo I deste documento.

GRÁFICO 2 *Evolução do número de Cooperados Ramo Crédito – Brasil x Goiás*



FONTE: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Banco Central.

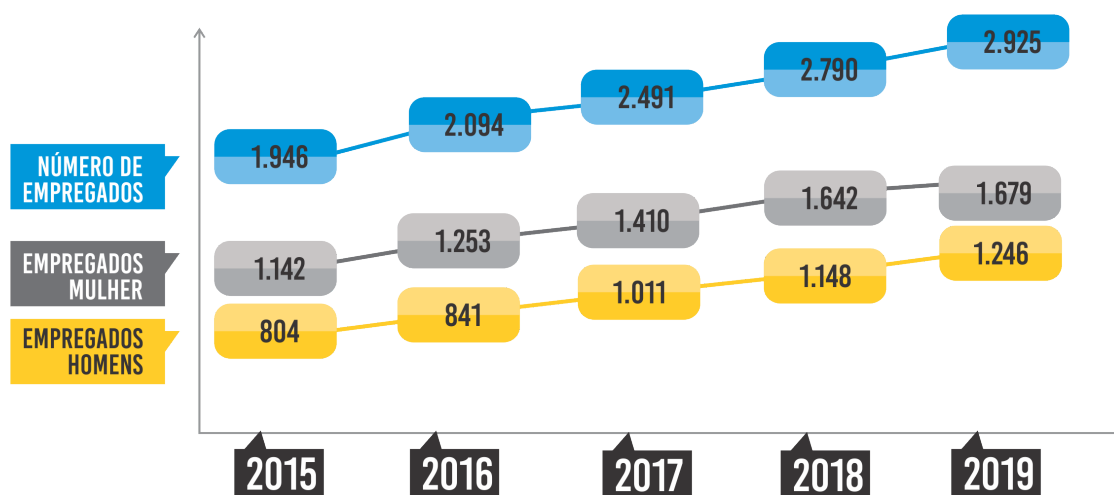
EMPREGOS

As cooperativas do ramo crédito do Estado de Goiás fecharam o ano em questão com 2.925 empregados, 135 a mais do que em 2018, um crescimento de 4,8% nos postos de trabalho. Tais números representam 0,2% do total de postos de trabalho e 0,6% do total de novas vagas de empregos formais gerados no Estado de Goiás. No que tange a geração de renda, o salário médio mensal do cooperativismo de crédito goiano em 2019 foi de 3,64 salários mínimos.

Em contraponto, o setor bancário goiano fechou 165 vagas em 2019, segundo pesquisa sobre o Saldo de Empregos no Setor Bancário realizada pelo Dieese para a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro. Tal comparação demonstra a importância das cooperativas do ramo crédito na geração de emprego e renda no Estado de Goiás, que desde 2015 vem aumentando a quantidade de vagas de trabalho, como pode ser verificado no Gráfico 3.

No que se refere à composição por gênero da mão de obra empregada em 2019, verifica-se que 57,4% é composta por mulheres e 42,6% por homens. Este cenário difere da configuração geral do mercado de trabalho brasileiro, pois segundo pesquisa conduzida pelo Observatório do Trabalho da Universidade de Caxias do Sul, em 2019 estimou-se “que, no Brasil, cerca de 44,02% dos 47,3 milhões de vínculos formais de trabalho eram ocupados por mulheres”. Como também pode ser observado no Gráfico a seguir, a participação por gênero do cooperativismo de crédito não apresentou grandes variações, durante os últimos cinco anos.

GRÁFICO 3 Evolução de Empregados - Ramo Crédito



FONTE: Elaborado pelos autores a partir dos dados coletados pela OCB/GO



PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

No ano de 2019, as cooperativas de crédito goianas investiram aproximadamente R\$ 3,6 milhões em eventos de cultura e lazer, ações sociais e projetos sociais externos, cumprindo com o princípio cooperativista de “Interesse pela Comunidade”.

Ainda, investiram aproximadamente R\$ 5,1 milhões em capacitação profissional para empregados e cooperados, cumprindo com o princípio cooperativista de “Educação, Formação e Informação”.

No que tange o princípio da “Intercooperação”, 24 das 28 cooperativas respondentes informaram que adquire algum produto ou serviço de outra cooperativa, sendo os principais produtos adquiridos os planos de saúde e planos odontológicos.



TAXAS DE JUROS E TARIFAS DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Duas das principais vantagens do cooperativismo de crédito, são as taxas de juros mais baixas e as tarifas de serviços financeiros menores que o mercado. Isto acontece, principalmente, em razão destas instituições não terem como objetivo a geração de lucro.

A taxa média de juros com cheque especial das cooperativas goianas foi de 6,62% para pessoas físicas e 5,97% para pessoas jurídicas, enquanto a média das instituições financeiras do Brasil foi de 7,64% e 9,41%, respectivamente, com base nos dados de 31 de dezembro de 2019.

Considerando os seis maiores bancos do Brasil (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander) a taxa média de juros destes serviços foi 9,96% e 12,26%.

Para operações de crédito pessoal, a taxa média de juros das cooperativas goianas para pessoa física foi de 2,41%, enquanto a média instituições financeiras foi de 7,65%, referente a dados de 31 de dezembro de 2019. Também considerando os seis maiores bancos do Brasil a taxa média de juros foi de 3,72%.

Quando analisadas as tarifas de serviços financeiros, também são evidenciados os benefícios dos serviços de uma cooperativa de crédito. Para os serviços de Transferência Eletrônica Direta (TED) e Documento de Ordem de Crédito (DOC), nas modalidades agendada e imediata e em diferentes canais, as cooperativas de crédito goianas oferecem, em média, melhores valores do que a média dos bancos privados, dos bancos públicos e a Caixa Econômica Federal (CEF) e, até mesmo, da média de todas as cooperativas brasileiras.

A média das tarifas de anuidade do cartão de crédito ofertadas pelas cooperativas goianas também são competitivas, estando abaixo dos valores máximos praticados pelos bancos privados, dos bancos públicos e a Caixa Econômica Federal (CEF) e também das cooperativas brasileiras.

O comparativo das tarifas dos principais serviços financeiros oferecidos está disposto nas tabelas 4 e 5 a seguir.

Esses dados reforçam a vantagem competitiva do cooperativismo de crédito em relação aos grandes bancos comerciais, traduzida na sua capacidade de disponibilizar serviços financeiros a custos mais favoráveis aos seus associados.

TABELA 4 *Comparativo de Tarifas de Serviços Bancários*

CÓDIGO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	MÉDIA COOPERATIVAS GOIANAS	MÉDIA COOPERATIVAS BRASILEIRAS	MÉDIA BANCOS PRIVADOS	MÉDIA BANCOS PÚBLICOS + CEF
11.01	Confecção de cadastro para início de relacionamento - CADASTRO	R\$ 22,97	R\$ 45,65	R\$ 551,55	R\$ 39,00
12.05	CHEQUE - Fornecimento de folhas de cheque	R\$ 2,21	R\$ 2,89	R\$ 2,60	R\$ 1,80
13.04	Transferência agendada por meio de DOC/TED - DOC/TED agendado(P)	R\$ 12,24	R\$ 14,05	R\$ 25,38	R\$ 17,37
13.05	Transferência agendada por meio de DOC/TED - DOC/TED agendado(E)	R\$ 9,67	R\$ 10,76	R\$ 23,32	R\$ 9,71
13.06	Transferência agendada por meio de DOC/TED - DOC/TED agendado(I)	R\$ 8,08	R\$ 10,37	R\$ 22,37	R\$ 9,71
13.10	Transferência por meio de DOC - DOC Pessoal	R\$ 13,19	R\$ 14,81	R\$ 24,78	R\$ 19,35
13.11	Transferência por meio de DOC - DOC eletrônico	R\$ 9,49	R\$ 11,12	R\$ 16,82	R\$ 10,04
13.12	Transferência por meio de DOC - DOC internet	R\$ 8,85	R\$ 10,59	R\$ 18,01	R\$ 10,04
13.13	Transferência por meio de TED - TED pessoal	R\$ 13,44	R\$ 14,94	R\$ 24,80	R\$ 19,68
13.14	Transferência por meio de TED - TED eletrônico	R\$ 9,49	R\$ 11,18	R\$ 18,90	R\$ 9,99
13.15	Transferência por meio de TED - TED internet	R\$ 8,85	R\$ 10,53	R\$ 18,89	R\$ 10,04
15.01	PACOTE PADRONIZADO DE SERVIÇOS I	R\$ 23,07	R\$ 28,10	R\$ 32,25	R\$ 13,90
15.02	PACOTE PADRONIZADO DE SERVIÇOS II	R\$ 38,69	R\$ 41,29	R\$ 35,97	R\$ 21,58
15.03	PACOTE PADRONIZADO DE SERVIÇOS III	R\$ 54,43	R\$ 57,40	R\$ 58,11	R\$ 29,53
15.04	PACOTE PADRONIZADO DE SERVIÇOS IV	R\$ 75,33	R\$ 72,13	R\$ 75,05	R\$ 42,24
03.01	Talão-10 folhas	R\$ 7,47	R\$ 12,23	R\$ 4,18	R\$ 19,30
03.02	Talão-20 folhas (segundo talão no mês)	R\$ 14,25	R\$ 23,38	R\$ 13,98	R\$ 40,70

FONTE: Banco Central (2020)

TABELA 5 *Comparativo de Tarifas de cartão de crédito*

CÓDIGO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	MÉDIA COOPERATIVAS GOIANAS	MÉDIA COOPERATIVAS BRASILEIRAS	MÉDIA BANCOS PRIVADOS	MÉDIA BANCOS PÚBLICOS + CEF
02.04	Cartão múltiplo-nacional-anuidade do contrato	R\$ 105,18	R\$ 250,00	R\$ 200,00	R\$ 166,00
02.06	Cartão múltiplo-internacional-anuidade do contrato	R\$ 175,42	R\$ 960,00	R\$ 650,00	R\$ 192,00
02.08	Cartão múltiplo adicional-nacional-anuidade do contrato	R\$ 52,91	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 166,00
02.10	Cartão múltiplo adicional-intern.-anuidade do contrato	R\$ 46,44	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 166,00

FONTE: Banco Central (2020)

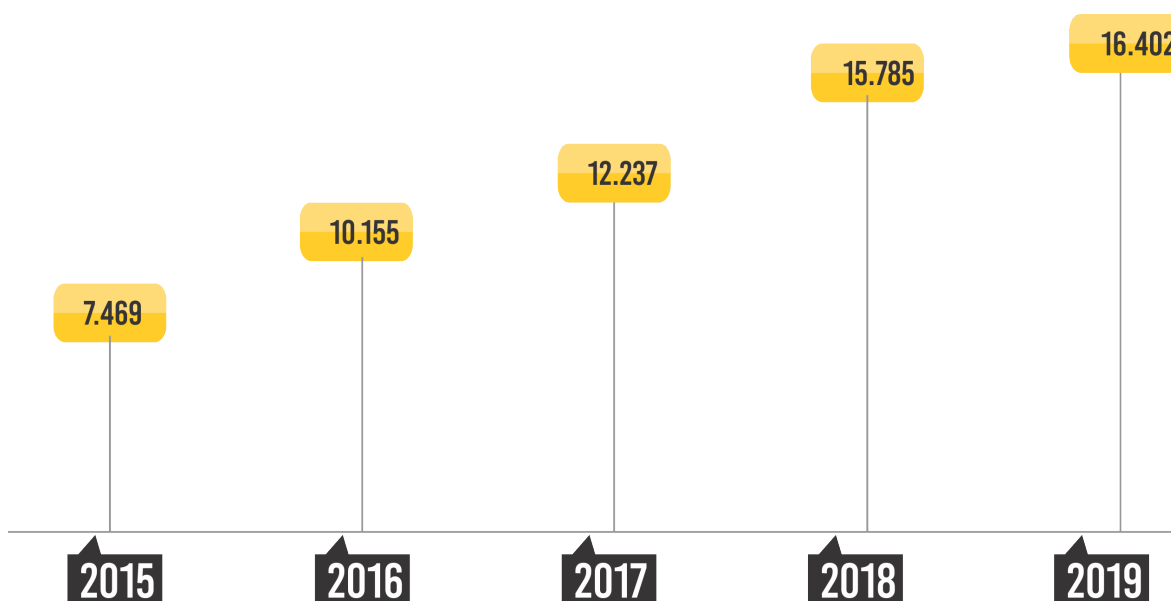


ATIVOS TOTAIS

Nos últimos cinco anos as cooperativas de crédito no Estado de Goiás registraram crescimento de 160% dos seus ativos totais, enquanto no âmbito nacional o crescimento foi de 77%.

Levando em consideração somente o ano de 2019, as cooperativas do ramo crédito presentes no Estado de Goiás apresentaram crescimento de 3,91% dos seus ativos totais, excluindo-se compensações, totalizando R\$ 16,4 bilhões.

GRÁFICO 4 *Evolução do Total de Ativos das Cooperativas de Crédito do Estado de Goiás – R\$ Milhões*



FONTE: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Banco Central.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 2019, as operações de crédito das cooperativas de crédito goianas totalizaram R\$ 6,5 bilhões. Deste total, 56,4% foi destinado a pessoas físicas e 43,6% a pessoas jurídicas.

TABELA 6 *Composição da Operações de Crédito – Em Reais*

PERFIL DE CLIENTE	VALOR DAS OPERAÇÕES (R\$)	%
Pessoa Física	3.691.412.116	56,4%
Pessoa Jurídica	2.855.417.107	43,6%
TOTAL	6.546.829.223	100,0%

FONTE: Banco Central (2020)

Analisando o recorte das operações de crédito realizados junto a pessoas físicas, verifica-se que a oferta de crédito é, majoritariamente, destinada às linhas de crédito rural e agroindustrial e empréstimos sem consignação em folha. O detalhamento da composição das operações de crédito para pessoa física encontra-se na tabela 7.

TABELA 7 *Composição das Operações de Crédito – Pessoa Física – Em Reais*

TIPO DE OPERAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES (R\$)	%
Empréstimo com Consignação em Folha	74.354.454	2,0%
Empréstimo sem Consignação em Folha	1.398.015.832	37,9%
Veículos	152.283.017	4,1%
Habitação	0	0,0%
Cartão de Crédito	39.809.936	1,1%
Rural e Agroindustrial	1.623.835.133	44,0%
Outros Créditos	403.113.744	10,9%
Total Exterior Pessoa Física	0	0,0%
TOTAL	3.691.412.116	100,0%

FONTE: Banco Central (2020)

Já as operações de crédito realizados junto a pessoas jurídicas, são, majoritariamente, destinadas às linhas de capital de giro. O detalhamento da composição das operações de crédito para pessoa jurídica encontra-se na Tabela 8.

TABELA 8 *Composição das Operações de Crédito – Pessoa Jurídica – Em Reais*

TIPO DE OPERAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES (R\$)	%
Capital de Giro	2.126.808.097	74,5%
Investimento	244.949.141	8,6%
Capital de Giro Rotativo	146.185.400	5,1%
Operações com recebíveis	187.447.437	6,6%
Comércio Exterior	0	0,0%
Outros Créditos	138.953.824	4,9%
Financiamento de Infraestrutura / Desenvolvimento / Projeto e Outros Créditos	252.872	0,0%
Rural e Agroindustrial	10.820.336	0,4%
Habitacional	0	0,0%
Total Exterior Pessoa Jurídica	0	0,0%
TOTAL	2.855.417.107	100,0%

FONTE: Banco Central (2020)

Ainda avaliando as operações de crédito para pessoa jurídica, identifica-se que as cooperativas de crédito goianas atendem principalmente empresas de pequeno e médio porte. Dada a importância das empresas de pequeno e médio porte para a economia goiana, as cooperativas do Estado se mostram atuantes no fomento destas atividades comerciais. O detalhamento da composição das operações de crédito por porte da pessoa jurídica encontra-se na tabela 9.

TABELA 9 Composição das Operações de Crédito – Por porte da Pessoa Jurídica – Em Reais

PORTE DA PESSOA JURÍDICA	VALOR DAS OPERAÇÕES	%
Micro	209.084.445	7,3%
Pequena	1.102.567.527	38,6%
Média	1.438.670.443	50,4%
Grande	55.978.978	2,0%
Indisponível	49.103.804	1,7%
Total não Individualizado Pessoa Jurídica	11.911	0,0%
Total Exterior Pessoa Jurídica	0	0,0%
TOTAL	2.855.417.107	100,0%

FONTE: Banco Central (2020)

Por fim, quando analisada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), as principais atividades das pessoas jurídicas atendidas pelas cooperativas de crédito goianas são Comércio Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, Construção e Outros. O detalhamento da composição das operações de crédito por CNAE das pessoas jurídicas encontra-se na tabela 10.

TABELA 10 Composição das Operações de Crédito – Por CNAE Pessoa Jurídica – Em Reais

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE)	VALOR DAS OPERAÇÕES	%
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	60.763.302	2,1%
Indústrias de Transformação	261.620.003	9,2%
Construção	417.909.985	14,6%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6.573.735	0,2%
Indústrias Extrativas	11.527.629	0,4%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	800.192.616	28,0%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2.777.002	0,1%
Transporte, Armazenagem e Correio	127.287.670	4,5%
Outros	1.166.753.254	40,9%
Atividade não Informada ou não se Aplica	0	0,0%
Total não Individualizado Pessoa Jurídica	11.911	0,0%
Total Exterior Pessoa Jurídica	0	0,0%
TOTAL	2.855.417.107	100,0%

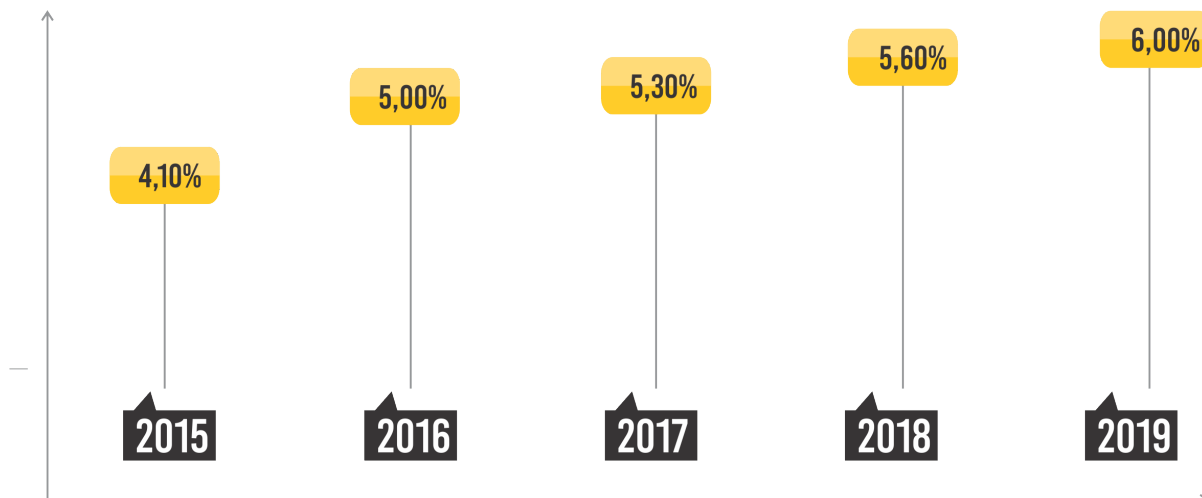
FONTE: Banco Central (2020)



DEPÓSITOS

Avaliando o cenário nacional, os depósitos totais das instituições financeiras cresceram 5,8%, enquanto das cooperativas de crédito apresentaram elevação de 15,7%. As variações superiores verificadas no Sistema Nacional de Cooperativismo de Crédito (SNCC) em 2019 em relação a outros segmentos contribuíram para o aumento de sua participação no Sistema Financeiro Nacional (SFN), saindo de 5,6% em 2018 para 6,0% em 2019.

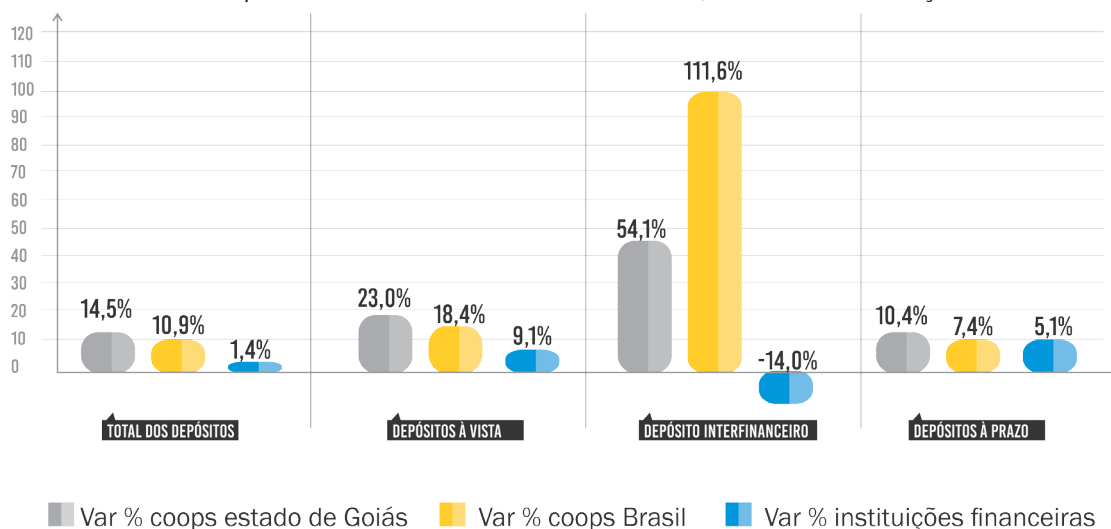
GRÁFICO 5 *Participação (%) dos depósitos do SNCC em relação ao SFN*



FONTE: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (2019).

Em relação ao aumento da representatividade do SNCC, destaca-se que a elevação dos depósitos totais foi impulsionada, sobretudo, pelo acréscimo dos depósitos interfinanceiros (120,7%) e depósitos à vista (23,5%), conforme demonstrado no gráfico a seguir.

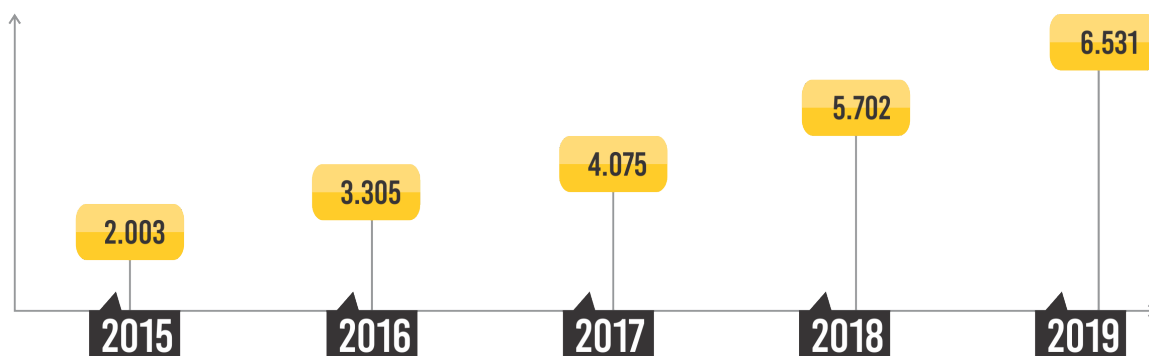
GRÁFICO 6 Variação (%) do volume das principais classificações de Depósitos 2019 x 2018 - Cooperativas de Crédito do Estado de Goiás, Brasil e das Instituições Financeiras



FONTE: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Banco Central.

As cooperativas do ramo crédito do Estado de Goiás também apresentaram crescimento dos depósitos totais, sendo este de 14,5% e totalizando R\$ 6,5 bilhões. Deste total, 29,8% são referentes a depósitos à vista e 68,1% de depósitos a prazo, um aumento de 33,8% e 20,2%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Tais resultados demonstram o aumento no valor investido em produtos financeiros das cooperativas goianas.

GRÁFICO 7 Evolução dos Depósitos das Cooperativas de Crédito do Estado de Goiás – R\$ Milhões



FONTE: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Banco Central.



MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA

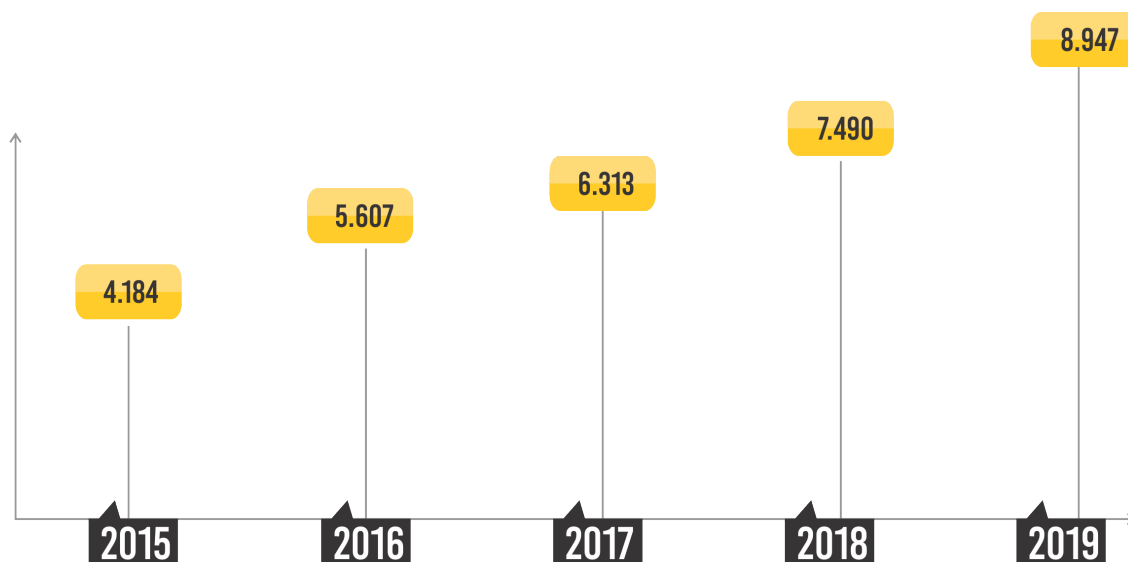
As cooperativas de crédito têm ocupado lugar de destaque no mercado doméstico como forma alternativa de disponibilizar crédito e serviços bancários e financeiros de forma mais atrativa e menos onerosas, justificando assim a expansão das redes de atendimento, de operações e carteiras.

A melhora contínua no desempenho das cooperativas de crédito pode ser observada por meio do aumento da movimentação econômica³, cujo crescimento no último ano foi de 19,46%, superior ao verificado no Produto Interno Bruto – PIB do Estado de Goiás, que registrou variação de 2,5%. Tal comparação demonstra a relevância do cooperativismo de crédito na atividade econômica do Estado de Goiás.

Analisando os resultados dos últimos 5 anos, verifica-se um crescimento de 113,86% no saldo das movimentações financeiras das cooperativas goianas, enquanto a variação percentual no âmbito nacional foi de 45,7%.

³ Movimentação econômica: Soma dos ingressos/receitas totais com as operações de crédito.

GRÁFICO 8 *Evolução da Movimentação Econômica das Cooperativas de Crédito do Estado de Goiás – R\$ Milhões*



FONTE: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Banco Central.

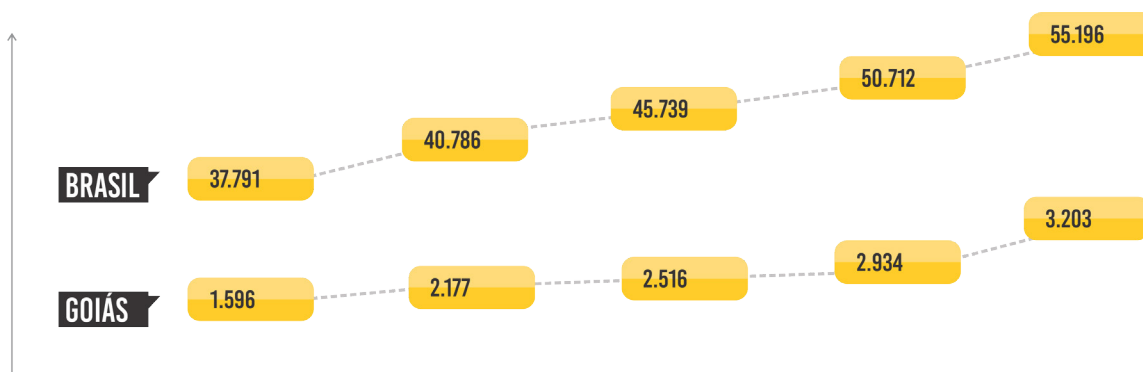


PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em conformidade com a elevação do número de cooperados, o Patrimônio Líquido das cooperativas de crédito goianas apresentou um aumento de 9,2% em relação a 2018, totalizando em 2019 a soma de 3,2 bilhões de reais. Isso demonstra a robustez do nível de atratividade das cooperativas e sua posição como alternativa na oferta de crédito, produtos e serviços financeiros.

Considerando a evolução dos últimos cinco anos, constata-se que o capital próprio do cooperativismo de crédito goiano apresentou um aumento superior a 100%, enquanto nesse mesmo período a variação no âmbito nacional foi de 46,1%, evidenciando uma significativa expansão das cooperativas no Estado de Goiás. O ranking das cooperativas goianas de acordo com seu patrimônio líquido encontra-se no Anexo II deste documento.

GRÁFICO 9 *Evolução do Patrimônio Líquido das Cooperativas de Crédito Brasil x Estado de Goiás – R\$ Milhões*



FONTE: Banco Central (2020)

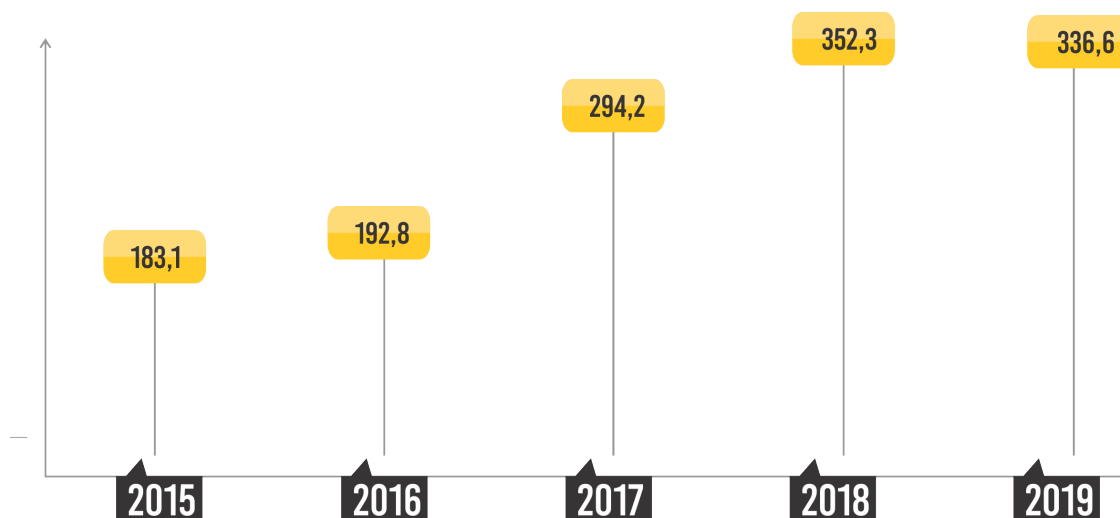


SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES

As cooperativas goianas totalizaram R\$ 336,6 milhões de Sobras Antes das Destinações em 2019, representando uma sobra média de R\$ 1.517,32 por cooperado. As referidas sobras representam 13,97% das receitas totais, demonstrando rentabilidade positiva dos ingressos das cooperativas goianas.

GRÁFICO 10

Evolução das Sobras ou Perdas (antes das destinações) das Cooperativas de Crédito do Estado de Goiás – R\$ Milhões



FONTE: Banco Central (2020)

Importante destacar que a evolução negativa de 4,5% deste agregado, em relação a 2018, tem correlação com o maior volume de provisões para crédito de liquidação duvidosa, em decorrência da reestruturação da carteira de crédito das cooperativas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta análise foi realizada com o intuito de evidenciar a importância do cooperativismo de crédito goiano e brasileiro, considerando dados e informações sociais e econômico-financeiras. Além disso, essa análise objetivou apresentar dados e informações acerca dos princípios cooperativistas e realizar comparação do contexto do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo com o Sistema Financeiro Nacional, demonstrando assim o aumento da representatividade do cooperativismo de crédito, em especial, em Goiás.

A partir da referida análise, foi possível perceber um movimento crescente na quantidade de vagas geradas no cooperativismo de crédito goiano. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo aumento do número de postos de atendimento em 2019, demonstrando a importância do cooperativismo na geração de emprego e renda nas regiões onde as cooperativas de crédito estão inseridas. A existência de cooperados em 245 de 246 cidades do estado também demonstra a capilaridade do modelo de negócio cooperativista. Ainda, este modelo de negócio se diferencia dos demais pelo seu interesse pela comunidade, observado por meio das ações relacionadas aos princípios cooperativistas e atuação em cidades com menos de 5 mil habitantes onde não há a presença de bancos comerciais.

Foi possível também verificar uma evolução significativa na estrutura das cooperativas de crédito em Goiás nos últimos 5 anos, evidenciada, principalmente, por meio do aumento do número de cooperados, do crescimento do patrimônio líquido, dos ativos totais e dos volumes de depósitos. Essa maior representatividade pode ser explicada, sobretudo, pela oferta de taxas inferiores às praticadas pelas demais instituições financeiras.



REFERÊNCIAS

BACEN – Banco Central do Brasil. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br>. Acesso em: 28/07/2020.

BACEN – Banco Central do Brasil. Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. Data base:2019. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/coopcredpanorama/panorama_cooperativas_sncc_2019.pdf>. Acesso em: 14/09/2020.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Saldo de Empregos no Setor Bancário. Janeiro a dezembro de 2019. Disponível em: https://contrafcut.com.br/wp-content/uploads/2020/01/peb-janeiro-a-dezembro-de-2019-_revisada.pdf. Acesso em: 18/08/2020.

FGCOOP – Fundo Garantidor do Cooperativismo. Disponível em: <https://www.fgcoop.coop.br/relatorio-timeline/relatorio-sncc>. Acesso em: 19/08/2020.

FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. Benefícios Econômicos do Cooperativismo na Economia Brasileira. São Paulo – dezembro de 2019.

Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro. Disponível em: <http://autogestao.somoscooperativismo.coop.br/AG/>. Acesso em: 10/08/2020.

IMB – Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. Análises Conjunturais – Mercado de Trabalho. Goiânia: Número 8 – fevereiro de 2020.

UCS. Universidade de Caxias do Sul. Boletim Anual Mulheres e Mercado de Trabalho 2019. Caxias do Sul: Número 10 – março de 2019.



ANEXO I

Ranking das Cooperativas de Crédito (Singulares) - Total de Cooperados

POSIÇÃO	COOPERATIVA
1	SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA
2	SICREDI PLANALTO CENTRAL
3	SICREDI CERRADO GO
4	SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO
5	SICOOB AGRORURAL
6	SICOOB ENGECCRED-GO
7	SICOOB CREDI-RURAL
8	SICOOB CREDIADAG
9	SICOOB CENTRO-SUL
10	SICOOB CREDI-SGPA
11	SICOOB SECOVICRED
12	SICOOB UNISAÚDE GOIÁS
13	SICOOB DO VALE
14	SICOOB LOJICRED
15	SICOOB GOIÂNIA
16	SICOOB CREDIJUR
17	SICOOB MINEIROS
18	SICOOB CREDICAPA
19	SICOOB EMPRECCRED
20	SICOOB CREDSEGURO
21	SICOOB CERRADO
22	SICOOB JURISCCREDCELG
23	SICOOB EMPRESARIAL
24	SICOOB CREDI COMIGO
25	SICOOB DO VALE RIO CRIXÁS
26	SICOOB CREDICER
27	SICOOB PALMEIRAS
28	SICOOB COOPREM
29	SICOOB COOPERCCRED
30	SICOOB CREDIGOIÁS

ANEXO 2

Ranking das Cooperativas de Crédito - Patrimônio Líquido (R\$)

POSIÇÃO	COOPERATIVA
1	SICOOB CREDI-RURAL
2	SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA
3	SICOOB ENGECCRED-GO
4	SICOOB MINEIROS
5	SICOOB UNI
6	SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO
7	SICOOB AGRORURAL
8	SICOOB CREDESEGURO
9	SICREDI PLANALTO CENTRAL
10	SICOOB COOPERCRED
11	SICOOB GOIÁS CENTRAL
12	SICOOB SECOVICRED
13	SICREDI CERRADO GO
14	SICOOB CREDIGOIÁS
15	SICOOB CREDIADAG
16	CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL
17	SICOOB PALMEIRAS
18	SICOOB EMPRECRED
19	SICOOB CREDIJUR
20	SICOOB UNISAÚDE GOIÁS
21	SICOOB CREDI-SGPA
22	SICOOB JURISCREDCELG
23	SICOOB GOIÂNIA
24	SICOOB DO VALE
25	SICOOB LOJICRED
26	SICOOB CENTRO-SUL
27	SICOOB EMPRESARIAL
28	SICOOB CREDICAPA
29	SICOOB CERRADO
30	SICOOB CREDICER
31	SICOOB CREDI COMIGO
32	SICOOB DO VALE RIO CRIXÁS
33	SICOOB COOPREM



Sistema OCB/GO

FECOOP CO/TO - OCB/GO - SESCOOP/GO

OCB/GO

Edifício Goiás Cooperativo - 2º e 3º andares - Av. Deputado Jamel Cecílio nº 3527, Qd C 9, lote 10, Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP 74.810-100
Telefone: (62) 3240-2600 - ocbgo@ocbgo.coop.br

SESCOOP/GO

Av. H, com Rua 14, nº 550, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP 74.810-070
Telefone: (62) 3240-8900 - sescoopgo@sescoopgo.coop.br



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engecred)

Vice-Presidente:

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)

Membros efetivos:

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Uni)
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite)
Clayton Silva Pires (Sicoob Credisaúde)
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmeço)

Conselho Fiscal

Membros efetivos:

Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi Comigo)
Zeir Ascani (Sicredi Cerrado GO)
Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)

Membros suplentes:

José Atair Neto (Cooperabs)
João Gonçalves Vilela (Cagel)
Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos Borges (Agrovale)
Antônio Chavaçã (Comigo)
Haroldo Max de Sousa (Coapro)
Joaquim Guilherme de Souza (Complem)

COORDENADORES DOS NÚCLEOS REGIONAIS COOPERATIVOS

Região Sul

João Batista (Uniodonto Sul Goiano)

Região Sudoeste

Marcelo Ferreira (Sicoob Empresarial)

Região Noroeste

Pedro Barbosa (Cooperagro/Centroleite)

Região Nordeste e Entorno

Pedro Caldas (Sicredi Planalto Central/ Arbo)

Região Norte

José Renato (Coopermel)



SESCOOP/GO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engecred)

Superintendente:

Jubrair Júnior (SESCOOP/GO)

Membros efetivos:

João Damasceno Porto (Unimed Goiânia)
João Batista P. Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Warlen Ferreira de Freitas (Comigo)
Lara Karolina da S. Vieira (Sicoob Goiás Central)

Membros suplentes:

José Leandro Resende (Sicoob Engecred)
Jocimar Fachini (Cooperpamplona)
Gêane Nazaré Ferreira (SESCOOP Nacional)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:

Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Lojicred)
José Lourenço de C. Filho (Coapil)
Andreia Elaine de S. Lima (Sicoob Credi-SGPA)

Membros suplentes:

Marcos Carneiro M. Arruda (Sicoob Credseguro)
Walter Cherubim Bueno (Federação Goiana)
Jean Carlos Xavier da Silva (Sicoob Goiás Central)

AUTORES

ANTONIELE D'LEAN PEREIRA
Analista de Operações

FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA
Analista de Monitoramento

GRACHELLE COITO CARVALHAES
Analista de Monitoramento

SULEIMA RODRIGUES DOS SANTOS
Analista de Monitoramento

APOIO

DANIEL ROCHA
Coordenador da GCoop

VICTOR RIOS
Analista de Cooperativismo

CARLOS MATOS
Analista de Cooperativismo

EMANUELL LOPES
Analista de Cooperativismo

EDIÇÃO E ARTE

FÁBIO SALAZAR
Assessor de Comunicação e Marketing

LÍDIA BORGES
Analista de Comunicação





Sistema**OCB/GO**

FECOOP CO/TO - OCB/GO - SESCOOP/GO

somos
COOP »